

Projeto da EDP em destaque na celebração do World Fish Migration Day

24 de Maio, 2022

A EDP voltou a associar-se ao World Fish Migration Day, um evento global que se celebra a 21 de maio, de dois em dois anos, com o objetivo de sensibilizar para os temas da conectividade dos rios e das migrações de peixes.

Para assinalar a data, a EDP organizou esta segunda-feira, 23 de maio, um encontro na barragem de Crestuma-Lever para dar a conhecer os principais resultados do seu projeto nas eclusas de peixes das barragens do Douro Nacional. No encontro, que contou com a presença das autarquias de Gaia e Gondomar e de várias entidades, como a Agência Portuguesa do Ambiente e o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, foi possível mostrar o impacto positivo deste projeto, pode ler-se numa nota, divulgada pela empresa.

Segundo a EDP, os resultados deste projeto demonstram, por exemplo, que “uma espécie migradora em risco de desaparecimento, como é o caso da enguia-europeia, tem utilizado as eclusas para chegar à albufeira da Valeira, a 145 quilómetros da foz do rio Douro. É nas áreas a montante que crescem e se preparam para voltar ao mar, onde se reproduzem – no espaço de ano e meio, foram contabilizadas quase 25 mil enguias na barragem de Carrapatelo”. Também já se observou o “aparecimento de outras espécies nativas, como a solha das pedras, a truta marisca o peixe-rei ou o robalo-legítimo”, refere a empresa.

O trabalho de monitorização das eclusas – que também tem contado com a colaboração de pescadores locais – tem sido igualmente importante para “detetar espécies invasoras (como a achigã ou o peixe-gato-negro, entre outras)”. A presença destes peixes em albufeiras e outras zonas fluviais acaba por “influenciar o equilíbrio do ecossistema, dado que, além de predarem algumas espécies nativas, ainda competem por habitat e alimento”, refere a mesma nota.

Nos últimos anos a EDP investiu cerca de dois milhões de euros para modernizar o funcionamento destas eclusas, com a expectativa de ainda contribuir para que outras espécies migradoras, como a lampreia e o sável, possam também transpor as barragens do Douro num número expressivo.

Ao associar-se ao World Fish Migration Day, a EDP pretende, mais uma vez, alertar para a importância de proteger os ecossistemas fluviais e de envolver as comunidades nesta missão ambiental.